

## De portugueses nos modernismos do Brasil – histórias por narrar\*

*On Portuguese among Brazillian modernists – a history to tell*

*Marcia Arruda Franco*

*Professora Associada  
Universidade de São Paulo  
mmaff@usp.br*

**Resumo:** A fim de pôr em questão a visão propagada pelos manuais de história literária e nos currículos escolares de que durante o modernismo brasileiro houve um rompimento radical com a cultura portuguesa e com os intelectuais portugueses, pretende-se apontar a continuidade da interlocução poética e intelectual de portugueses e modernistas brasileiros nos anos heroicos do modernismo paulista, na década de 1930, e em decorrência do Acordo Cultural, de 1941, enfocando a figura controversa de António Ferro, excluído de Orpheu, mas “klaxista”, e alguma correspondência portuguesa de Mário de Andrade, em especial a de Osório de Oliveira.

**Palavras-chave:** Modernismos, Folclore, Totalitarismos, Brasil, Portugal.

**Abstract:** In order to question the main critic assumption that Portuguese culture and literature were put aside by Brazillian modernist writers, it is meant in this essay to show that there was a Portuguese and Brazilian intellectual partnership since the first years of modernism, that was developed across de 1930's, and reinforced as actions of 1941 Cultural Deal, between the two nations, focusing, on the one hand, Antonio Ferro, avoided by those from *Orpheu*, that did not find him fit to their literary group, but wellcome in *Klaxon*, and, on the ohter, Mario de Andrades' Portuguese correspondence, particularly that with José Osório de Oliveira.

**Keywords:** Modernisms, Folklore, Totalitarianism, Brasil, Portugal.